

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ARMÁRIO MISTO

Em melamine portas melamine batentes na parte inferior e portas de vidro batentes na parte superior, com 900x400x1800mm.



ARMÁRIO ALTO

Em melamine portas batentes, com 4 prateleiras ajustáveis, com 900x400x1800mm.



ARMÁRIO ALTO ABERTO

Em melamine.



ARMÁRIO BAIXO

Em melamine portas batentes, com 4 prateleiras ajustáveis, com 900x400x800mm.

27 *M a i o*
2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 804

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

CARMOC inaugura máquina para o fabrico do cartão



CARMOC inaugura máquina para o fabrico do cartão

MAPUTO - A CARMOC vocacionada na produção de cartão canelado, embalagens de cartão de papel canelado, inaugurou ontem uma nova impressora e melhoramento da Máquina de fabricar cartão. O ministro da Indústria e Comércio, Armando Inroga, dirigiu a cerimónia de inauguração.



Trata-se de um equipamento proveniente da República da China com patente norte-americana, que custou aos cofres da fábrica, cerca de 1.7 milhões de dólares, parte do investimento com o apoio de algumas bancas comerciais.

O director-geral da CARMOC, disse que o equipamento foi produzido na República Popular da China, e tem assegurado a garantia dos americanos, proprietários da patente, através de equipas localizadas na vizinha República da África do Sul "que se deslocam a Maputo,



sempre que a fábrica precisar de uma assistência técnica.

"Enquanto a máquina estiver dentro do prazo da garantia, os técnicos instalados em Joanesburgo, em menos de 24 horas deslocam-se a Maputo para qualquer eventualidade", realçou.

Referiu que os acessórios são adquiridos na África de sul, daí que a fábrica não terá problemas no que à manutenção dos equipamentos diz respeito.

A máquina ontem inaugurada, tem a capacidade de produção de 17 mil caixas por hora, comparativamente à anterior que produzia até nove (9) mil caixas por hora.

A chegada desta máquina, obrigou ao aumento de mão-de-obra e mais uma linha de produção. Em termos de potenciais clientes, a empresa abastece o mercado de óleos, sabões, água mineral, refrigerantes, bananas, sumo entre outras indústrias.

"Podemos não ter tudo aquilo que é necessário para estas indústrias, mas esse é o nosso objectivo e ainda para este ano, pretendemos satisfazer o mercado local, fornecendo as nossas embalagens ao produzirmos quatro mil toneladas do produto de melhor qualidade", disse.

Na ocasião, Armando Inroga, MIC, disse que a produção de embalagem em vidro, plástico, papel canelado, aumenta o nível da qualidade no acondicionamento dos produtos, possa ser vendido não só em mercado local mais também em mercados de alta gama de exigência. "É importante referir que o investimento feito é nacional de cerca de dois milhões de dólares norte-americanos", realçou.

"Começamos a sentir o esforço que foi feito na feira da embalagem mais também foi enquadrado a resposta da preocupação do sector privado nacional, que tem dado a motivação aos incentivos que o governo dá para se investir", disse o ministro.

Fundada em fundada em 1964, nos anos de 1999 e 2001 a empresa ganhou o 1º Prémio do Gold Pack Award, realizado na África do Sul.

Vodacom doa sementes hortícolas a agricultores da Namaacha

- Projecto beneficiará, nesta fase, 100 famílias de 13 bairros diferentes e visa garantir a auto-suficiência das populações na região

A Vodacom, operadora número 1 em Moçambique, acaba de distribuir sementes hortícolas (cebola, couve, alface, tomate,) ao conselho Municipal da Vila de Namaacha destinado a alguns agricultores deste distrito.

Esta iniciativa irá beneficiar directamente 80 famílias de 13 bairros diferentes do distrito e tem como principais fundamentos a necessidade, identificada pela Vodacom, de ajudar a combater a pobreza existente na Província de Maputo, procurando garantir a auto-suficiência das populações desta zona do país.

"Como aconteceu com o projecto de prevenção e combate à Malária, também neste caso identificámos uma necessidade que, em conjunto com entidades públicas, podemos

tentar suprir. Existem muitos pequenos produtores espalhados por todo o território nacional e julgamos que esta será uma boa forma de ajudá-los não só a dinamizar a sua produção, mas também, e sobretudo, a garantirem a sua auto-suficiência. As dificuldades financeiras da maioria das famílias Moçambicanas são mais que muitas e esta iniciativa irá certamente ajudar a alimentar muitas pessoas", refere Paula Zandamela, Relações públicas da Vodacom.

O distrito da Namaacha foi o primeiro a ser abrangido por um projecto que, a curto prazo, deverá estender-se a outras localidades.

De acordo com recentes declarações do Ministro da Agricultura, José Pacheco, a fome ameaça ainda cerca de 300 mil pessoas em Moçambique, com especial incidência sobre os pequenos produtores espalhados por todo o território.

"Após as rigorosas condições climáticas que marcaram o início deste ano, decidimos, em consonância com a nossa estratégia de Responsabilidade Social, levar a cabo uma iniciativa que poderá ser determinante para a sobrevivência de muitos Moçambicanos, demonstrando o imenso compromisso para com a sociedade em que estamos inseridos", concluiu Paula Zandamela.

CABO DELGADO

Sector da Saúde não regista casos de dengue há vinte dias

- As autoridades do Hospital Provincial de Pemba, Cabo Delgado, consideram que continua controlado o surto da dengue na capital daquele ponto do País.

PEMBA – Passam sensivelmente vinte dias que a maior unidade hospitalar de Cabo Delgado não regista casos positivos da doença. O anúncio foi feito pelo director do Hospital Provincial, Felisberto Mendes, tendo porém, frisado que o sector continua a precisar de fazer o rastreio, controlo e a vigilância da dengue.

De referir que continua igualmente a sensibilização das comunidades para a tomada de medidas de prevenção da doença.

Na ocasião, Felisberto Mendes, informou que desde a notificação da dengue no passado

mês de Fevereiro a esta parte, deram entrada no Hospital Provincial de Pemba, cento e trinta e dois casos cumulativos, dos quais, apenas cinquenta e seis casos positivos.

Questionado que medidas preventivas estão a ser tomadas passados vinte dias da eclosão da dengue em cabo Delgado, Felisberto Mendes, disse que "com vista a eliminarmos definitivamente os depósitos onde os mosquitos provavelmente possam se reproduzir, tanto a limpeza básica ao nível dos nossos recintos desde as casas, vias públicas e inclusive o uso de medidas de protecção con-

tra os mosquitos, como é o caso de redes, repelentes e todas as medidas que visam afugentar os mosquitos. Não temos nenhum caso de internamento, porém, as testagens continuam. Portanto, a nossa atenção ainda continua, estaríamos satisfeitos se efectivamente completássemos um mês de vigilância e não registarmos nenhum caso", Felisberto Mendes, director do Hospital Provincial de Pemba em cabo Delgado, debruçando-se sobre a dengue, doença considerada pelas autoridades sanitárias como estando sob controlada.

ELEIÇÕES DE OUTUBRO

CPE pretende reduzir níveis de abstenções

- A Comissão Provincial de Eleições (CPE), em Tete, está a criar mecanismos para reduzir os índices de abstenções nos pleitos eleitorais deste ano naquela parcela do País.

TETE – Para a concretização deste objectivo, cinquenta membros daquele órgão, foram formados recentemente na Vila Ulónguê, Distrito de Angónia, onde entre vários pontos debateram as formas de redução do índice de abstenções.

De acordo com o presidente da Comissão

Provincial das Eleições em Tete, diversos encontros têm sido realizados pelos intervenientes do processo eleitoral no sentido de criar todas as condições para que a população aflua em massa para votar em Outubro do corrente ano.

O presidente da Comissão Provincial das

Eleições em Tete, disse que estes encontros serão replicados em todos os distritos desta província.

Eduardo Sinai, acrescentou que uma das formas encontradas para a redução das abstenções nos pleitos eleitorais, é a intensificação da educação cívica, envolvendo os líderes comunitários e chefes das localidades.

MOÇAMBIQUE

Primeira-dama encoraja firmeza e coesão na manutenção da Paz

LICHINGA - A Primeira-Dama da República de Moçambique, Maria da Luz Guebuza, encorajou a população da cidade de Lichinga, Província nortenha de Niassa, a continuar firme e coesa na promoção e manutenção da Paz no País.



Falando a jornalistas, em Lichinga, no início da visita de trabalho de quatro dias a esta província, Maria da Luz Guebuza apontou que uma das suas maiores preocupações é garantir que todos os moçambicanos vivam num clima de paz e estabilidade.

"Viemos à Niassa dialogar com as mulheres, jovens, crianças, e todos os estratos sociais, para dizermos que juntos podemos manter a paz em Moçambique. Queremos que o país continue em paz. Queremos que as nossas crianças estudem e cresçam em paz", sublinhou a Primeira-Dama, vincando que "é por isso que estamos aqui para dizer que vamos nos unir para mantermos a coesão e a paz".

Ela disse ainda que durante a visita agradecerá a população de Niassa pelo grande apoio que prestou ao Presidente Armando Guebuza, durante os quase dez anos de governação. Segundo a Primeira-Dama, o sucesso da governação de Armando Guebuza, que o povo moçambicano tem vindo a regozijar, foi graças ao apoio prestado por este mesmo Povo. Nestes termos, ela pediu que a população continuasse a depositar todo o apoio a Filipe Nyusi, candidato da Frelimo, o partido governamental, às eleições presidenciais de 15 de Outubro próximo.

"A população acarinhos-nos, por isso, vai o nosso muito obrigado e também um pedido

para que o mesmo apoio seja prestado ao nosso candidato Filipe Nyusi" disse.

Maria da Luz Guebuza mostrou-se, igualmente, preocupada com os altos índices de casamentos prematuros em Niassa, um mal que, segundo ela, tem encurtado o sonho das raparigas.

Em 2013, só na província de Niassa, pelo menos 1.260 crianças (abaixo dos 15 anos de idade) desistiram do ensino por causa dos casamentos prematuros.

O desejo da Primeira-dama é ter um Moçambique em que as raparigas são formadas de modo a dar o seu contributo no desenvolvimento do país.

"Queremos que as nossas meninas sonhem muito bem alto. Mas muitas vezes o sonho das nossas meninas é amputado por causa dos casamentos prematuros", referiu, visivelmente agastada.

A esposa do estadista moçambicano disse ser responsabilidade de todos, pais e encarregados de educação, líderes comunitários e religiosos, entre outros actores, buscar soluções urgentes que visem reduzir ou acabar com este fenómeno em Niassa e em todo o País.

Por outro lado, a visita da Primeira-dama à Província do Niassa acontece numa altura em que a província regista altos níveis de desnutrição, mesmo sendo uma das que produz mais comida em Moçambique.

Dados do último inquérito demográfico, realizado em 2011, revelam que a desnutrição, em crianças de zero aos cinco anos, situava-se na ordem de 44 por cento.

Para contrariar este problema, a Primeira-dama defendeu um trabalho conjunto, envolvendo o sector da saúde e organizações não-governamentais que trabalham para formar mulheres e outros interessados em nutrição.

"Se no nosso país existe uma província rica em alimentos é Niassa. O problema está no como nos alimentamos. Este é o nosso desafio", afirmou Maria da Luz Guebuza.

Para além de Lichinga, ela irá escalar os distritos de Chimbunila, Sanga e Ngaúma. Redacção



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Inglês para Português • Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

Aulas domiciliárias:

Inglês/Francês e

Português para estrangeiros

GRUPO PROMOVALOR

Projecto recebe emblemático Prémio Valmor e Municipal de Arquitectura

- Grupo responsável pelo imponente projecto Platinum, futura referência da Avenida Julius Nyerere, foi distinguido pela reabilitação de um condomínio privado em Lisboa

MAPUTO - O Grupo Promovalor, especialista em promoção imobiliária e responsável pelo imponente projecto Platinum em Maputo, atingiu mais um marco simbólico na sua história ao receber o famigerado Prémio Valmor e Municipal de Arquitectura 2010 pela reabilitação de Santa Catarina Condomínio Privado.

O prémio, verdadeira referência no universo da Arquitectura, distingue assim a primeira obra de reabilitação urbana do Grupo e foi entregue numa cerimónia realizada já durante este mês Maio no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Lisboa, e que contou também com a presença do autor do projecto, o arquitecto João Luís Carrilho da Graça.

Tiago Vieira, administrador do Grupo, mostrou-se bastante honrado e orgulhoso pela distinção: "É gratificante vermos o nosso trabalho reconhecido desta forma, sobretudo quando somos distinguidos por especialistas na matéria. Isto só corrobora a qualidade que o Grupo exige para os projectos em que se envolve".

Este é já o segundo Prémio Valmor e Municipal de Arquitectura atribuído ao Grupo, que havia já recebido o galardão

com o projecto Art's Business & Hotel Centre, no Parque das Nações, em Lisboa, assinado pelo arquitecto e também autor do Edifício Platinum, Frederico Valsassina.

Instituído há um século, o Prémio Valmor e Municipal de Arquitectura é sinónimo de qualidade arquitectónica e de boa integração na paisagem envolvente. O prémio distingue obras que contribuem significativamente para a valorização e salvaguarda do património da cidade de Lisboa, projectando-a como urbe moderna, sustentável e cosmopolita. O premiado é escolhido por um júri constituído por três arquitectos, nomeados pela Câmara Municipal, e os prémios são relativos a um período de três anos.

Sobre a Promovalor SGPS

A holding Promovalor SGPS é um grupo económico de investimentos português que agrega participações financeiras associa-

das a duas marcas, o Grupo Inland e o Grupo Votion. A Promovalor representa uma nova forma de estar e investir. Um compromisso de introduzir 'Uma Nova Perspectiva', versátil, diversificada, atenta a novos desafios, um pensar e fazer diferente, que visa a criação de valor responsável e sustentável.

O Grupo Promovalor, especialista em promoção imobiliária e turística, detém € 465 milhões em activos com 40 projectos no seu portfólio. O Grupo desenvolve a sua actividade em torno de 3 áreas de negócio - Residencial, Resorts e Escritórios e Armazéns - de que são exemplo os projectos emblemáticos Santa Catarina Condomínio Privado, no Chiado; The Westin Verdelago Resort, Algarve; e Art's Business & Hotel Centre no Parque das Nações em Lisboa, respectivamente.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



Delegação parlamentar moçambicana visita China

Kamalonda Chissale

MAPUTO - Uma delegação parlamentar moçambicana, chefiada pelo 1º Vice-Presidente da Assembleia da República, Lucas Chomera, realiza esta semana uma visita de trabalho a República Popular da China, com o objectivo de estreitar as relações de amizade e cooperação existentes entre os dois Países e Parlamentos.

Durante a sua estadia naquele país asiático, a delegação parlamentar moçambicana vai manter contactos com os membros do Congresso e da Conferência Consultiva do Povo Chinês, bem como com outras entidades, com o propósito de reforçar as relações de cooperação existentes entre o Parlamento moçambicano e a Assembleia Popular da China. Recentemente, o 1º Vice-Presidente da Assembleia da República recebeu, em audiência, o Embaixador da República Popular da China acreditado em Moçambique, Li Chunhua, num encontro que tinha como objectivo

principal abordar os detalhes desta visita de trabalho da delegação parlamentar moçambicana àquele País asiático. Entretanto, diversas Comissões de Trabalho da Assembleia da República efectuam visitas de trabalho às províncias do País para interagir com o eleitorado e principalmente fiscalizar a implementação do Plano Económico e Social do Governo nas áreas afins. A Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade (CACDHL), subdividida em três grupos parlamentares, encontra-se nas províncias nortenhas de

Cabo Delgado, Niassa e Nampula para fiscalizar a actividade do Executivo nas instituições da Administração da Justiça, designadamente, Direcções Provinciais da Justiça, Cadeias Provinciais, Procuradorias Provinciais da República, Comandos Provinciais da PRM e da Polícia de Investigação Criminal (PIC) e Conservatórias dos Registos e Notariado. Enquanto isso, a Comissão de Agricultura, Economia e Ambiente (CAEA) realiza, a partir desta quarta-feira, dia 28, uma visita de trabalho à província de Tete para fiscalizar as actividades do Governo nas áreas afins e particularmente inteirar-se das actividades mineiras em desenvolvimento naquela parcela do País. A Comissão de Administração Pública e Poder Local (CAPPL) conclui esta semana, nas regiões norte, centro e sul do País, as audiências públicas em torno do Projecto de Lei do Direito à Informação, cuja apreciação e aprovação pelo parlamento moçambicano está prevista para Julho próximo.

PORTO DA BEIRA

Empresas sancionadas pela Inspeção do Trabalho por falta de segurança

BEIRA - Um total de 11 empresas e outras unidades de produção da Província central de Sofala viram as suas actividades suspensas, recentemente, pela Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), por falta de observância das regras mínimas de Higiene e Segurança no Trabalho (HST), mais concretamente no manuseamento de protecção de adubos químicos, cimento e serradura de madeira, produtos altamente tóxicos e perigosos para a saúde humana.

Trata-se de um procedimento contrário à Lei do Trabalho, sobretudo em matéria de higiene e segurança no trabalho, tendo em conta que este e os demais dispositivos legais que vigoram no mercado laboral instam às empresas e a todas as unidades de produção a velarem pela saúde ocupacional e segurança dos tra-

balhadores, como factores preponderantes para o exercício são de actividades por parte destes, bem como para o aumento da produção e da produtividade, visto que a sua prevenção diminui o absentismo nos locais de produção, por razões de doença ou sinistralidade. Dos centros de trabalho suspensos na Província de Sofala há a destacar 7 que funcionam no recinto do Porto da Beira, local onde são empregues maquinarias de variada gama e complexidade, bem como trabalhos de manuseamento de carga diversa, desde a simples até à de grande complexidade, em termos químicos, toxidade e de volume. A situação vem preocupando o sector laboral na Província, contudo, e como resultado destas acções levadas a cabo pela IGT, verifica-se nos últimos dias uma certa mudança de ati-

tude em relação às regras de HST em muitas empresas que operam no recinto portuário da Beira, e não só, podendo as acções continuarem em outras empresas da região. Ainda no âmbito das acções inspectivas a diversas empresas que operam no recinto portuário da Beira, a IGT interpelou, em 8 empresas, um total de 25 trabalhadores estrangeiros que exerciam as suas actividades ilegalmente no país, destacando-se 10 sul-africanas, 8 cambojanos, 2 chineses, 3 zimbabueanos, enquanto a Itália e o Brasil contribuíram com 1 trabalhador ilegal cada, os quais foram suspensos, imediatamente, sendo que neste momento decorrem processos para a penalização das empresas infractoras, por um lado e, o repatriamento dos trabalhadores estrangeiros ilegais, por outro. Redacção



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



A FRACTURAÇÃO HIDRÁULICA

Um Desafio para Exploração do Gás em Moçambique (1)

Custódio Duma

Moçambique é hoje uma das principais referências mundiais quando a matéria for Gás e Carvão mineral. A exploração do Gás natural no mundo inteiro levantou no início do presente século a discussão sobre o método de extracção conhecido por Fracturação Hidráulica.

Afinal o que é a fracturação hidráulica? Porque é que o método é tão atractivo e tendente a ser o mais usado? Moçambique já começou a usar o método? Porque devem os moçambicanos se preocupar com a fracturação hidráulica? Os parágrafos a seguir, serão uma proposta de resposta às questões acima colocadas e devem ser entendidos como uma provocação ao debate que precisamos fazer sobre o assunto.

O que é a Fracturação Hidráulica?

O debate sobre a fracturação hidráulica ou a extracção do Gás de Xisto é quase inexistente no país. Não se fala no assunto. E isso, faz com que uma boa parte dos cidadãos interessados não saibam exactamente do que é que se trata e o que está a acontecer. Desde que a SASOL iniciou o processo de exploração do Gás em Moçambique escassas são as informações sobre os métodos usados e mesmo nos dias actuais, em que o país tornou-se num dos maiores depósitos de gás natural no mundo, os métodos de extracção e seus impactos, não constituem matéria privilegiada nas discussões concernentes. O discurso, não porque seja mau, é mais no sentido dos ganhos, do combate a corrupção, da responsabi-

lidade social e não dos métodos de extracção e seus impactos.

A Fracturação Hidráulica é um método de extracção de gás e do petróleo do subsolo através de injeção de materiais como água e areia misturados com químicos, através de pressão que servirão para ampliar as fracturas existentes no substrato rochoso que contem gás e petróleo e possibilitar a sua saída até ao exterior. Este é o método usado para a extracção do chamado gás do xisto.

De acordo com Jennefer Frank, Ana Maria Martinez e Timoth Feodoroff (Old Story, New Threat: Fracking and Global Land grab, 2013) Fracturação Hidráulica, "hydrofracking" ou simplesmente "Fracking", é uma tecnologia nova e rapidamente disseminada no mundo para a extracção do petróleo e gás natural não convencional, existente por debaixo do xisto e das formações rochosas sob estruturas do carvão natural. A tecnologia socorre-se em várias fases de perfuração nas profundas camadas abaixo da superfície da terra, explodindo as formações rochosas existentes e criando fissuras para libertar o gás natural ali aprisionado e finalmente, traz-lo à superfície, através da injeção de misturas de água, areia e quími-

cos nas tais perfurações e fissuras.

Ainda de acordo com esses autores, o método envolve perfurações de cerca de três a seis quilómetros (3-6Km) na profundidade da terra. Isto significa que perfurando e cruzando os lençóis de água doce no subsolo. Quando as bases das formações geológicas de xisto ou carvão são alcançadas, a perfuração horizontal pára, em seguida, procede-se por cerca de dois quilómetros, a fim de capturar mais gás. Este poço horizontal é repleto de pequenas embalagens de esferas em rolamento, como estilhaços e explosivos leves. Os pacotes, são detonadas e os estilhaços perfuram a rocha e fazem aberturas nas paredes do poço. Uma série de fracturas, entre 10 a 20, são criadas em cada conjunto de intervalos de cerca de 100 metros ao longo do furo de sondagem horizontal. Além disso, cada local de perfuração, ou almofada, pode hospedar vários poços horizontais - conhecidos como "multi-well pads".

Só depois é que uma injeção a alta pressão de fluidos é bombeada para o poço, contendo uma mistura ou um "cocktail" de cerca de um a oito milhões (1-8.000.000) de galões de água, areia e produtos químicos tóxicos onde as fracturas já criadas e as formações rochosas existentes, permitem que o gás incorporado nela suba à superfície com a sua própria pressão como que em fuga. Entretanto, para além dos produtos químicos injectados, existem outras partículas sólidas, tais como fibras com a função de manter as fracturas das rochas abertas até que o gás todo se "liberte"..



RECONHECIDOS E GALARDOADOS

Profissionais de conformidade recebem Prêmios da África Austral em Joanesburgo

JOHANNESBURG - As notáveis contribuições diárias de profissionais de conformidade em assegurar o futuro de negócios na África Austral serão celebradas e galardoadas na primeira 'Cerimónia de Entrega de Prêmios de Conformidade da África Austral de 2014' que irá realizar-se em Joanesburgo em Novembro.

A cerimónia de entrega de prémios na La Toscana de Montecasino, a 19 de Novembro, é organizada pelo C5 e representará e galardoadá profissionais oriundos de todo o sector de conformidade, reconhecendo os melhores indivíduos, equipas e iniciativas e destacando a união de esforços deste sector inovador e dinâmico.

O destaque chave de doze meses de diligência, visão e dedicação de modo a manter a conformidade na dianteira, 'A Cerimónia de Entrega de Prêmios de Conformidade da África Austral de 2014' será julgado por profissionais proeminentes responsáveis pela conformidade e assuntos regulamentares que representam um vasto espectro de serviços empresariais, jurídicos e profissionais na África Austral.

O Director de Entrega de Prêmios, Brian Refell, comenta: "Estamos orgulhosos em lançar a Cerimónia de Entrega de Prêmios de Conformidade da África Austral, a edição mais recente na série de eventos globais que nos permite apoiar dinamicamente a indústria de conformidade e os seus profissionais e destacar a grande variedade de trabalho realizado pela indústria na África Austral.

É especialmente pertinente nestes tempos

difíceis, com a atenção dos meios regulamentares e da comunicação social posta na ética empresarial e eficácia da conformidade; o mundo dos negócios em África está a avançar rapidamente, devido em larga medida aos esforços da indústria de conformidade. Gostaria de agradecer em especial ao nosso júri o seu apoio e entusiasmo que demonstra a integridade e qualidade da profissão à medida que continua a inovar e prestar serviços de conformidade de primeira classe."

Serão anunciados os finalistas escolhidos que demonstram excelência e riqueza de talento no âmbito da indústria de conformidade e os vencedores serão revelados no Jantar de Gala e Noite de Entrega de Prêmios em Joanesburgo.

As 12 categorias de prémios variam desde "Responsável de Conformidade Júnior do Ano" a "Inovador de Conformidade do Ano" e de "Sociedade de Advogados do Ano" a "Mulher Inspiradora do Ano em termos de Conformidade".

Os concorrentes serão avaliados por um painel de proeminentes especialistas de conformidade oriundos do mundo empresarial, jurídico e serviços profissionais na África Austral, incluindo:

Alexandra Wrage, Fundador e Presidente da TRACE International, comenta o seguinte sobre a entrega de prémios:

"Os responsáveis pela conformidade assumem frequentemente um papel ingrato. Nos casos mais extremos, são vistos como um obstáculo ao negócio, descobrindo aquilo que não devem para destapar coisas que as pessoas não querem ver! A gerência raramente aplaude a ausência de problemas, sendo que o melhor que muitos podem esperar é a silenciosa confiança que estão a proteger a reputação da empresa e a criação de valor para accionistas. Estes prémios são extremamente importantes porque colocam os responsáveis de conformidade na ribalta dando-lhes a atenção que raramente recebem. Têm sido muito poucas as oportunidades de reconhecer os responsáveis de conformidade até esta iniciativa oportuna e fico contentíssima por fazer parte desta iniciativa."

Ferdi Bayliss, Vice-Presidente, Grupo de Conformidade na Gold Fields partilha da opinião da Alexandra:

"Parabéns por esta iniciativa excelente e via de progressão na carreira para os responsáveis de conformidade. Sou um firme defensor e profeta de reconhecimento, algo que tem sido ignorado na indústria dos responsáveis pela conformidade na África Austral. Sinto-me honrado pela oportunidade de ser um membro do júri na Entrega de Prêmios de Conformidade da África Austral". Distribuído pela APO, a African Press Organization (Organização da Imprensa Africana) em nome da Entrega de Prêmios de Conformidade da África Austral.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de
dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Fundação do Trabalhador, s/nº 411 Super. Tel: 251 411 117. Cel: 99 669 7405. At: 500 0000. Email: info@maisoral.pt



COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



PARA A ARGENTINA

Negociação garantiu aumento de 40% na venda de veículos em Maio

- Resultado só foi possível após a suspensão dos controlos de comércio do segmento automóvel

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Mauro Borges, espera que haja novos avanços em relação ao acordo automóvel entre Brasil e Argentina, na reunião que os secretários dos ministérios dos dois países terão na próxima semana, em Buenos Aires.

Falando na passada sexta-feira na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Borges avaliou que o principal avanço até agora foi a suspensão dos controlos de comércio do segmento automóvel.

"Como nós tínhamos acordado com o governo argentino, não está tendo retenção de auto peças e de veículos", explicou. Com isso, o comércio de automóveis brasileiros para o mercado argentino cresceu mais de 40% de Abril para Maio. "Esse é um indicador bastante positivo". Mauro Borges disse que o número foi repassado pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automóvel (Anfavea) e que o ministério está acompanhando os dados, aguardando o final do mês para confirmar o resultado.

O ministro entende que no sector automóvel, a situação de comércio com a Argentina está normalizada. "Essa é a avaliação não só do governo, mas da Anfavea".

Alguns tópicos do acordo ainda deverão ser fechados na reunião de Buenos Aires. Sobre a questão do prazo, a proposta brasileira é que haja uma prorrogação automática de 12 meses, nas mesmas condições do acordo vigente. Borges informou que o único aspecto que os argentinos pediram para ser modificado em relação ao acordo actualmente em vigor é o chamado sistema flex, relativo ao limite de relação de troca bilateral que se estabelece na cadeia do sector automóvel.

O chamado sistema flex estabelece uma con-

trapartida em importações da Argentina pelo Brasil para que este possa exportar sem tarifa. No acordo que venceu no final de Junho de 2013 e foi prorrogado por mais um ano sem limitação de comércio, o índice era 1,95. Ou seja, para cada um milhão de dólares que o Brasil importa em veículos da Argentina, as montadoras brasileiras teriam direito a exportar 1,95 milhão de dólares para aquele mercado, sem imposto de importação.

Os argentinos fizeram uma proposta para que esse índice caia para 1,30. A proposta do Brasil é que haja um flex "suficiente para dar conforto e fluidez para o comércio bilateral", conforme explicou Mauro Borges. "Essa é a condição brasileira", sustentou. Esse índice é o objecto principal da reunião dos secretários dos ministérios na próxima semana. "O [índice] 1,30 hoje reflecte, precisamente, o volume actual do comércio. Nós queremos uma folga, 1,60 ou 1,70".

Segundo informou a assessoria de imprensa do ministério, a pretensão é que o novo índice a ser definido valha pelo prazo de, no mínimo, um ano, ao fim do qual voltaria a vigorar o sistema de livre comércio.

BNDES aprova empréstimo-ponte à concessionária da BR-050

- O trecho concedido da BR-050 é de fundamental importância na ligação entre São Paulo e o Distrito Federal

O Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (BNDES) anunciou na passada sexta-feira a aprovação de um empréstimo-ponte, no valor de 95,8 milhões de reais, para a Concessionária de Rodovias Minas Gerais Goiás (MGO Rodovias), constituída pelo Consórcio Planalto, vencedor da licitação feita em Setembro do ano passado pelo governo federal para o trecho de 436,6 quilómetros (km) da BR-050, que vai de Cristalina (GO) ao município mineiro de Delta, na divisa MG/SP.

A concessão faz parte do Programa de Investimentos em Logística, anunciado pela presidenta Dilma Rousseff em 2012, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O trecho concedido da BR-050 é de fundamental importância na ligação entre São Paulo e o Distrito Federal. O empréstimo do BNDES será aplicado na duplicação dos 218,5 quilómetros da rodovia no estado de Goiás, pois os 218,1 quilómetros no Triângulo Mineiro já são em pista dupla.

A concessionária assumiu a rodovia em Janeiro deste ano, e os trabalhos previstos para os primeiros nove meses de concessão incluem a correcção de desníveis no piso da estrada, reparos e fresagem. Depois, duplicação, sinalização e manutenção ao longo dos 30 anos da concessão. Durante a execução das obras, a empresa estima quadro permanente de 680 funcionários e 2 mil empregos temporários indirectos.



EUROPA

‘Facebook político’ conecta candidatos a eleitores

De olho nas redes sociais, candidatos ao Parlamento europeu incorporaram uma nova ferramenta para conquistar eleitores: o GovFaces, uma espécie de ‘Facebook’ dedicado exclusivamente a assuntos políticos.

Lançado em Março deste ano em Genebra, na Suíça, o site contava, até semana passada, com perfis de 35 candidatos, de 12 países diferentes.

O GovFaces funciona nos mesmos moldes do Facebook, permitindo a políticos dialogar com potenciais eleitores, além de manter perfis com vídeos, tuítes e notícias em suas páginas pessoais.

No site, os usuários podem fazer perguntas e comentários públicos ou enviar mensagens privadas aos candidatos. Os temas variam desde direito do consumidor à actual participação da União Europeia na crise entre Ucrânia e Rússia.

Também é possível avaliar o desempenho do político, dando notas de 1 a 5 sobre temas como Educação e Saúde. Os assuntos mais votados por outros eleitores ganham destaque no site.

“Há uma imensa diferença entre a língua usada nas negociações da ONU, por exemplo, e a que eu uso para conversar sobre política com meus pais durante o almoço. E isso acontece em todos os países do mundo. Queremos mudar esse cenário”, afirmou à BBC Brasil Jon Mark Walls, CEO do GovFaces.

Actualmente, a plataforma conta com cerca de

1 mil cidadãos europeus registados e conectados. Segundo Walls, Facebook e Twitter disseminam conteúdo em massa sem promover real interacção entre candidatos e eleitores.

“Os políticos podem responder por vídeo e interagir directamente com seus constituintes. O impacto é enorme porque, para o eleitor, pode ser emocionante ver um parlamentar responder a uma pergunta sua, chamando-o pelo nome”, explicou Tudor Mihailescu, director do GovFaces.

Interacção online

Pesquisas de mercado realizadas pela start-up durante dois anos revelaram que apenas 7% do conteúdo publicado por políticos e candidatos em suas páginas no Facebook e Twitter correspondiam à “interacção significativa” com os eleitores do outro lado da tela.

Além disso, apenas 13% dos eleitores afirmaram encontrar nessas redes sociais, informação suficiente sobre as plataformas políticas de seus candidatos.

Os dados ganham contornos alarmantes diante do fato de que 90% dos parlamentares europeus possuem perfil em mídias sociais, quase três vezes mais do que em 2009, segundo estimativas oficiais da União Europeia

em Bruxelas.

Enquanto isso, cerca de 50% dos jovens entre 16 e 25 anos de idade no Reino Unido gostariam de ver mais informações sobre política nas redes sociais, de acordo com pesquisa divulgada em maio pela ONG britânica Swing the Vote.

“Acho que tem bastante informação nas redes sociais sobre os candidatos ao Parlamento Europeu, mas é a mesma coisa que um outdoor na rua. Você olha e, passa recto, não há diálogo nenhum”, disse Emily Keys, 24, estudante de Direito em Londres.

Em entrevista nesta semana ao jornal britânico The Independent, a chefe do departamento de alcance político do Facebook, Katie Harbarth informou que, em 2013, eleições foram o segundo assunto mais comentado na rede social. Em primeiro lugar, apareceram os posts sobre a nomeação do papa Francisco. Diariamente, 26 milhões de pessoas acessam o Facebook no Reino Unido.

Um estudo publicado pela revista Nature, em 2012, também sugeriu que a influência das redes sociais pode ser a melhor maneira de aumentar a participação nas urnas. Segundo a pesquisa, em 2010, o Facebook criou um botão especial para as eleições nos Estados Unidos com a mensagem “I voted” (“Eu votei”, em tradução livre), que teria encorajado mais de 300 mil eleitores a votar.

Nas eleições parlamentares europeias deste ano, a estimativa é de que 27% dos eleitores de primeira viagem não participem das votações.



JAPÃO

Fotos de 'bumbuns' de hamsters viram mania

Nas livrarias do Japão, uma categoria tem despertado interesse especial do público: trata-se do hamuketsu, ou a mistura das palavras 'hamster' e 'bumbum', em japonês.

Nos últimos dias, mais de 40 mil cópias de livros de fotos retratando os mais diferentes ângulos dos 'traseiros' desses roedores já foram vendidas.

O sucesso foi tão grande que um dos editores decidiu lançar uma página no Facebook inteiramente dedicada aos 'bumbuns' dos hamsters.

Em pouco tempo, o espaço virtual atraiu milhares de fãs e centenas de fotos já foram postadas por usuários.

"A melhor coisa sobre o hamuketsu é que é muito fofo", disse um porta-voz da Basilico,

uma das editoras envolvidas na publicação de livros do gênero, em entrevista ao jornal americano The Wall Street Journal.

"Eu não consigo parar de rir quando vejo esses bumbunzinhos", acrescentou ele.

Outro livro cujas vendas explodiram tem um título sugestivo: "Hamuketsu: tão fofo que faz você desmaiar".

O fenômeno reflete um aspecto da cultura moderna do Japão conhecido como kawaii, ou "fofo" ou "adorável", em japonês, que rivaliza com a devoção tradicional da arte japonesa ao minimalismo e à natureza.

EUROPA OCIDENTAL

Câmera flagra raio caindo sobre maior prédio



Imagens gravadas por um cinegrafista amador mostram o momento em que o maior prédio da Europa Ocidental é atingido por um raio na tarde de quinta-feira.

O Shard fica no centro de Londres e tem 310 metros de altura.

O edifício tem um sistema de protecção contra raios e ninguém ficou ferido.

A tempestade de granizo que caiu sobre a cidade causou vários pontos de alagamento.

Millennium bim deu cor ao AZGO na promoção da cultura nacional

- Millennium bim apoiou o AZGO numa aposta activa nas novas gerações de artistas nacionais e internacionais através do intercâmbio cultural.

O complexo do Matchiki-tchiki encheu-se, uma vez mais, para receber alguns dos mais conceituados artistas musicais nacionais e internacionais. Entre eles actuaram Mayra Andrade (Cabo Verde), Oliver Mtukudzi (Zimbabwe), Same the Kid (Portugal), Fuel Fandango (Espanha), Ghorwane (Moçambique) ou ainda Deodato Siquir (Suécia/Moçambique).

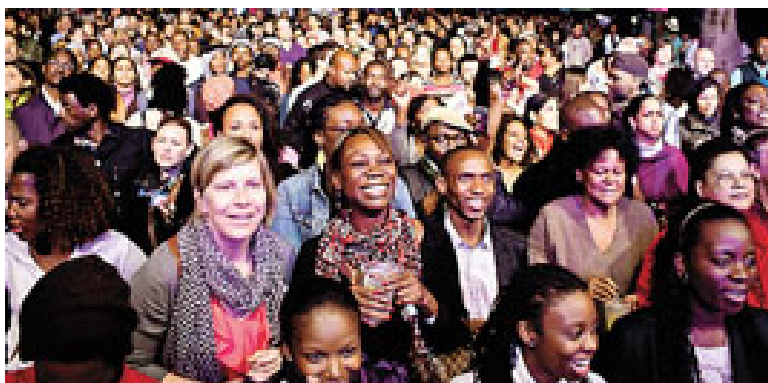
Para além da música, o Festival AZGO ofereceu ainda cinema, artes plásticas e gastronomia, promovendo um ambiente de grande intercâmbio cultural.

O festival contou, pelo 2º ano consecutivo, com o grande apoio do Banco Millennium bim para quem a aposta na cultura e nos valores familiares faz parte do seu posicionamento.

Mais Música, Mais gastronomia, Mais artesanato, Mais alegria para todos... Esta é a mensagem que o Banco pretendeu partilhar com todos os que se fizeram presentes nos dois dias do Festival.

Também a Seguradora

Ímpar manteve o seu apoio a esta iniciativa, reforçando o seu papel de empresa comprometida com o desenvolvimento da cultura do País.



Mas, não foram só os graúdos a terem espaço para a diversão. Também os mais novos puderam cantar, dançar e brincar no espaço no espaço criado para o AZGOZITO. O AZGOZITO resulta de uma parceria entre a organização do festival e o programa de responsabilidade social do Millennium bim "Mais Moçambique Pra Mim". Esta acção, que decorre durante o AZGO, visa proporcionar às crianças de várias escolas a possibilidade de participarem no festival, através de um conjunto de actividades educativas.

Ao longo dos dois dias, as crianças assumiram o papel de verdadeiros "artistas" em diversos 'workshops' de música, produção de livros, reciclagem e pintura onde puderam partilhar experiências sobre música com alguns dos artistas que actuaram no Festival, criarem os seus próprios livros e objectos a partir de material reciclado, e ainda aprender técnicas de pintura ministradas por pintores consagrados moçambicanos.

Foi em clima de festa que se deu o encerramento da 2ª edição do Festival AZGO no Matchiki-tchiki, onde a cor magenta contribuiu, uma vez mais, para enaltecer a cultura moçambicana.

Júlio Silva lança "A Terra a Quem Pertence?"

MAPUTO - No âmbito da promoção da moçambicanidade, o Instituto Nacional de Áudio Visual e Cinema, INAC, lança no próximo dia 28 de Maio corrente, quarta-feira, o filme do cineasta e produtor musical moçambicano Júlio Silva, intitulado "A Terra a Quem Pertence?".

Trata-se de uma ficção cinematográfica em torno de problemas comuns na nossa sociedade, casos de venda de terrenos e o acto

de fazer justiça pelas próprias mãos, faladas em línguas xanganeie e emakhuwa com duração de sessenta e um minutos.

O lançamento do filme de Júlio Silva, membro do Comité de Artes e Cultura, junto do Ministério da Cultura, contará com a presença do Ministro da Cultura, Armando Artur, na Sala de Cinema do INAC.

Na produção cinematográfica moçambicana,

Júlio Silva conta com os filmes Chikwembo e Mithorri, o primeiro exibido a nível internacional, no Festival Internacional de Cinema de Paranavai - Brasil e no IV Festival Internacional de Cinema de Luanda - Angola, Festival Internacional de Cinema em Recife e, Amostra de cinema em Macau e o segundo no Festival Internacional de Cinema do Recife e na amostra do cinema moçambicano em Macau.

MUNDIAL 2014

Moutinho espera ajudar Ronaldo “a fazer a diferença”

- O médio do AS Mónaco considera que a selecção portuguesa tem “o melhor jogador do mundo”, mas lembra que Ronaldo só fará a diferença se a equipa o permitir.

O médio português João Moutinho considera que Portugal terá, naturalmente, dificuldades no Mundial 2014, no Brasil, mas salientou que a equipa é unida e tem o melhor jogador do Mundo, o extremo Cristiano Ronaldo.

“Os melhores argumentos? São a nossa equipa, o nosso grupo. Somos solidários, cada um faz o seu trabalho. E depois temos Cristiano Ronaldo, o melhor jogador do Mundo, o mais decisivo”. Disse João Moutinho, em entrevista

à agência France-Presse.

O médio, antigo jogador do Sporting e do FC Porto, e que alinha nos franceses do AS Mónaco, reconheceu ter uma boa ligação com Ronaldo no jogo, com passes decisivos, mas

salientou que é a equipa, enquanto um todo, que importa. “Não sou apenas eu, nem apenas o Cristiano”, referiu.

O extremo do Real Madrid, que no sábado esteve na conquista da décima Liga dos Campeões pelos “merengues” - ao bater na final o Atlético Madrid (4-1 no prolongamento), é um jogador, que segundo Moutinho, pode fazer a diferença.

“Ele fará a diferença. Todos sabem que é o melhor do Mundo. Espero que faça a diferença, mas, para isso, precisa de uma grande equipa a ajudá-lo”, sublinhou.

LIGA DOS CAMPEÕES

Final da Champions rendeu três milhões ao Benfica

- Competições europeias 2013/14 rendem mais de 23 milhões de euros ao Benfica. Di María “ajudou” os cofres da Luz.

Nem só o Real Madrid teve motivos para festejar pela conquista da Liga dos Campeões (4-1 ao Atlético de Madrid, após prolongamento): o Benfica também, pelo menos no campo financeiro.

Apesar do sonho assumido de chegar à final da Liga dos Campeões, na Luz, ter morrido logo na fase de grupos, o clube encarnado não deixou de lucrar com o desafio disputado no seu estádio.

A UEFA, pelo aluguer do estádio, vai pagar dois milhões de euros à SAD encarnada. Além disso, o Benfica vai receber mais um milhão de euros, conforme previsto no acordo para a venda de Di María ao Real Madrid, em 2010 - a transferência foi concretizada por 25 milhões de euros, mas com a possibilidade do montante crescer, mediante o cumprimento de objectivos, entre eles a Champions.

O Benfica lucra, assim, três milhões de euros

de uma assentada, verba a acrescentar aos 16,6 milhões que já havia garantido pela sua prestação entre Liga dos Campeões (3.º na fase de grupos) e Liga Europa (finalista vencido).

Além disso, as receitas de market pool deverão rondar os quatro milhões de euros, o que significa que as competições europeias 2013/14 vão render mais de 23 milhões de euros aos cofres da Luz.

AURÉLIO PEREIRA

“Ronaldo pode ser o melhor português de sempre”

-Aurélio Pereira, o olheiro que “descobriu” Cristiano Ronaldo, considera que o futebolista do Real Madrid já pode ser considerado o “melhor português de todos os tempos”.

Cristiano Ronaldo “é de outro planeta” e pode ser considerado o “melhor jogador português de todos os tempos”, disse à agência Lusa, em Toronto, Aurélio Pereira.

O responsável pelo departamento de recrutamento do Sporting, que “descobriu” jogadores como Paulo Futre, Figo, Nani e Ronaldo, e esteve no Canadá nas comemorações do terceiro aniversário da academia “leonina” local.

“Hoje em dia os golos são muitos caros. Ele não era goleador e transformou-se num goleador fantástico. Logicamente, hoje a indústria do futebol é altamente exigente e ele tem demonstrado que é um jogador de outro planeta. Não tenho dúvidas nenhuma de que possa ser considerado o melhor jogador português de todos os tempos”, afirmou Aurélio Pereira na noite do sábado passado. O responsável está convicto de que CR7, “pela

forma como se prepara”, pelo seu “profissionalismo”, pela recuperação de esforços, será um atleta com uma carreira longa, como Luís Figo, outro exemplo de longevidade sempre a um “nível muito elevado”.

Na sua opinião, Cristiano Ronaldo, que aos 29 anos tem 110 internacionalizações, estando apenas atrás de Figo (127), e é o melhor marcador da selecção, com 49 golos, “vai seguir esse caminho”.

UCRÂNIA

‘Rei do chocolate’ está em primeiro na pesquisa de boca de urna

Pesquisas na boca de urna, sugerem que o magnata do sector de doces na Ucrânia, Petro Poroshenko, conhecido como “rei do chocolate”, venceu a eleição presidencial realizada neste domingo no País. Poroshenko teria conseguido mais de 55% dos votos já nesta primeira volta, de acordo com as pesquisas preliminares.

Baseado nestes resultados, o magnata de 48 anos já anunciou a vitória, prometeu fortalecer os laços com a União Europeia e restaurar a paz na região leste do País, onde separatistas pró-Rússia ainda estão em conflito com as forças do Governo interino.

A votação deste domingo não foi totalmente tranquila, os separatistas tumultuaram a eleição e cerca de 20 pessoas morreram em confrontos nos últimos dias.

Nenhuma zona eleitoral foi aberta na cidade de Donetsk e naquela região apenas sete das 12 comissões dos distritos eleitorais estavam a operar. Os separatistas controlam grandes áreas das regiões de Donetsk e Luhansk.

Mas, as autoridades ucranianas afirmaram que o comparecimento foi alto no resto do País. Quatro horas antes do encerramento da votação, estimativas não oficiais afirmavam que a adesão dos eleitores tinha sido de 45%.

As pesquisas de boca de urna ainda apontam que a candidata Yulia Tymoshenko, ficou num distante segundo lugar, com apenas pouco mais de 12% dos votos.

“Quero parabenizar toda a Ucrânia que, apesar da agressão externa, apesar da intenção do Kremlin de prejudicar esta eleição, tivemos uma eleição honesta e democrática na Ucrânia”, disse a candi-

data depois do encerramento das urnas.

Se estes números forem confirmados, não será necessário o segundo turno que estava previsto para o próximo mês.

Para David Stern, analista da BBC em Kiev, a esperança agora é que esta eleição una o País e dê legitimidade a Poroshenko, “especialmente aos olhos dos moradores do leste, onde o movimento separatista pró-Rússia se fortaleceu”.

“Apenas algumas comissões eleitorais estavam a operar nas regiões do leste do País e há o temor de que, nos próximos dias, ocorra um aumento da violência lá. A principal questão é: qual será a reacção da Rússia?” Stern lembrou que o Presidente russo, Vladimir Putin, disse que vai respeitar o resultado da eleição.

“Mas respeitar não é exactamente o mesmo que reconhecer. A Rússia pode decidir que qualquer acção de Poroshenko para acabar com a insurgência no leste será inaceitável.”

“Também ficamos a saber que Poroshenko pode ser um homem com o qual o Governo russo pode trabalhar. Ele é um empresário com interesses na Rússia. Os russos têm alguma familiaridade com ele, o que possivelmente pode contribuir para negociações nos próximos dias”, acrescentou Stern.

Eleição parlamentar

Discursando para os seus partidários em Kiev, Poroshenko afirmou que vai apoiar a

realização de uma eleição parlamentar ainda neste ano.

O magnata também afirmou que nunca vai reconhecer o que ele chamou de “ocupação da Crimeia” pela Rússia. A região foi anexa pelos russos em Março.

Quando questionado sobre as relações com a Rússia, Poroshenko afirmou que a “soberania e integridade territorial” da Ucrânia são o mais importante para ele. Poroshenko é um bilionário proprietário do grupo Roshen Chocolates, de um canal de televisão e de várias fábricas.

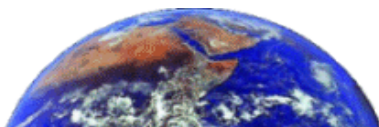
A eleição presidencial deste domingo foi convocada depois que o presidente Viktor Yanukovich foi deposto em Fevereiro no meio de grandes protestos contra as suas políticas pró-Rússia.

No total, 18 candidatos disputaram a eleição presidencial, vista como uma votação crucial para unir o País. Depois de referendos no dia 11 de Maio, os separatistas de Donetsk e Luhansk declararam independência, algo que não foi reconhecido pelo Governo central em Kiev ou pelos aliados ocidentais da Ucrânia.

O Presidente americano, Barack Obama, afirmou que a eleição na Ucrânia foi um “passo importante para avançar com os esforços do Governo ucraniano para unificar o País”.

O CIGARRO MATA!
PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!





NUMA VISITA SURPRESA AO AFGANISTÃO

Obama promete 'fim responsável' da guerra

- Numa visita surpresa ao Afeganistão, o Presidente americano, Barack Obama, prometeu dar um "fim responsável" à mais longa guerra dos Estados Unidos até o fim de 2014.

"Para muitos de vocês, essa será a minha última visita ao Afeganistão. E no fim deste ano, a transição estará completa e os afegãos vão assumir totalmente a responsabilidade pela sua segurança e a nossa missão de combate estará terminada. A Guerra dos Estados Unidos no Afeganistão chegará a um fim responsável", afirmou Obama diante de uma multidão de soldados americanos.



Obama deixou os Estados Unidos na noite de sábado e aterrou domingo passado na base aérea de Bagram, nas imediações da capital afegã, Cabul. A viagem foi mantida sob sigilo pela Casa Branca.

A visita ocorreu um dia antes do 'Memorial Day', quando os americanos recordam as tropas que morreram a serviço do País.

Não há previsão de nenhum encontro oficial entre Obama e o Presidente do Afeganistão, Hamid Karzai.

Até o final deste ano, tropas internacionais devem se retirar do País.

Os Estados Unidos, por outro lado, planeiam permanecer no território afegão por mais tempo, mas com um número reduzido de soldados, para treinar as forças de segurança locais.

Actualmente, há 33 mil militares americanos servindo no Afeganistão, comparado a 100 mil de 2011, quando o conflito completou dez anos. O objectivo é reduzir para menos de 10 mil o número de soldados no País.

O plano, entretanto, dependerá do próximo presidente do Afeganistão, que deve ser eleito no próximo mês. Caberá ao novo ocupante do cargo decidir se quer ou não assinar um acordo de segurança bilateral que Karzai se recusa a firmar.

Nas últimas semanas, ataques coordenados pelo grupo Talibã, vem ocorrendo com maior frequência.

ENTRE ISRAEL E PALESTINA

Papa Francisco pede fim de conflito 'inaceitável'

- Numa visita oficial de três dias ao Oriente Médio, o Papa Francisco pediu neste domingo o fim do conflito entre Israel e Palestina, que chamou de "cada vez mais inaceitável".

A declaração ocorreu durante a passagem do pontífice por Belém, na região palestina da Cisjordânia. Francisco também fez um convite aos Presidentes de Israel e da Palestina para que se juntem a ele no Vaticano e orem juntos pela Paz.

Em seguida, o pontífice rezou diante do muro de concreto que o Governo israelita está a erguer na Cisjordânia. A parada não estava prevista na agenda do papa.

Oficialmente, a visita de Francisco, tem por objectivo fortalecer os laços com a Igreja Ortodoxa.

A declaração do pontífice ocorre semanas depois de a suspensão do processo de paz entre Israel e Palestina.

Depois de Belém, Francisco visita Telavive e de lá segue para Jerusalém, onde se encontrará com Bartolomeu 1º, patriarca de Constantinopla, principal bispo da Igreja Ortodoxa.

"Chegou a hora de colocar um ponto final nessa situação que se tornou cada vez mais inaceitável", afirmou o papa ao se encontrar com o líder palestino, Mahmoud Abbas.

Francisco falou das "consequências trágicas do conflito prolongado" e da necessidade de "intensificar esforços e iniciativas" para criar um processo de paz estável – baseado numa solução que contemplaria dois Estados.

Em seguida, ele realizou uma missa ao ar livre para oito mil cristãos locais, na Igreja da Natividade de Belém.

Ao fim da celebração, o pontífice afirmou que gostaria de convidar Abbas, junto com o Presidente de Israel, Shimon Peres, ao Vaticano "numa oração sincera a Deus pela dádiva da Paz".

Em entrevista à BBC, o porta-voz do papa, padre Federico Lombardi, disse acreditar que o convite foi pioneiro na história do Vaticano e

que partiu do próprio Francisco.

Apesar de o argentino reiterar que a sua viagem tem intuito puramente religioso, analis-ta viram no seu primeiro discurso, na chegada a Belém, uma disposição do pontífice de resolver questões políticas urgentes.

'Palestina Livre'

No caminho até a Praça da Manjedoura, onde realizou a missa, Francisco parou diante de um muro de concreto que o Governo israelita está a construir ao redor da Cisjordânia.

O papa tocou na parede onde havia um grafite escrito "Palestina Livre" e, inclinando levemente a cabeça, fez uma rápida oração.

O Governo de Israel alega que o muro é necessário por razões de segurança, mas os palestinos vêem a estrutura como uma apropriação da sua terra.